

Juizes 3, 30-31; 4, 1-5

bitas, todos homens robustos e esforçados: nenhum d'elles pôde escapar.

30 E neste dia ficou Moab humilhado debaixo da mão de Israel: e a terra ficou em paz oitenta anos.

31 Depois d'êste foi Samgar filho de Anat, que matou a seiscentos filisteus com a relha dum arado: e êle mesmo defendeu a Israel.

CAPÍTULO 4

SERVIDÃO SOB JABIN. DÉBORA, E BARAC DESFAZEM A SISARA GENERAL DE JABIN.

1 E os filhos de Israel tornaram a fazer o mal na presença do Senhor depois da morte de Aod.

2 E o Senhor os entregou nas mãos de Jabin rei de Canaã, que reinou em Asor: e êste teve por general do seu exército a um chamado Sisara, o qual habitava em Haroset das Gentes.

3 E os filhos de Israel clamaram ao Senhor: porque Jabin tinha novecentas carroças armadas de foices, e os havia estranhamente oprimido por vinte anos.

4 Havia uma profetisa chamada Débora, mulher de Lapidot, a qual naquele tempo julgava o povo. (1)

5 E se assentava debaixo duma palmeira, que se chamava do seu nome, entre Rama e Betel no monte de

(1) DÉBORA — Este nome significa abelha. Dt 1, 43; Jz 14, 13; Sl 118 (117), 12. Ewald diz que a esta está junta a significação de chefe, de rainha. Veja *Jahrbücher der biblischen Wissenschaft*, t. XI, pág. 206. O que é fato é que esta mulher gozava de singular fama em Israel, pela sua extraordinária prudência e rara virtude, tendo alcançado notável ascendência sobre o povo. Devotada à sua pátria, o amor pela sua terra não lhe permitia tolerar a opressão do estrangeiro; indignava-a a cobardia dos seus concidadãos; a tibieza duns, o medo de outros, e a indiferença de quase todos. Dotada de

Efraim, e os filhos de Israel vinham ter com ela em tôdas as suas diferenças.

6 Esta pois mandou chamar a Barac filho de Abinoem de Cedés de Neftali, e lhe disse: O Senhor Deus de Israel te ordena, vai, e leva o exército ao monte Tabor, e tomarás contigo dez mil combatentes dos filhos de Neftali, e dos filhos de Zabulon: (2)

7 E estando tu junto à torrente de Cison, eu farei que venham à tua presença Sisara general do exército

espírito profético, sabia também que o momento da libertação não devia tardar, e então procurava em volta de si um chefe que levasse os hebreus ao combate, já que ela não podia ir à frente; escolheu Barac, filho de Abinoem, v. 6.

(2) **BARAC** — Vivía na região em que mais se fazia sentir a tirania de Jabin, e por isso devia estar disposto a sacudir o jugo opressor. Parece que algumas vezes este nome sofreu uma alteração gráfica, escrevendo-se Badac, mudando o resh em daleth, e outras vezes Badan, mudando o caph final em noun final, que gráficamente se podem confundir, e assim parece ter sucedido no 1 Rs 12, 11.

CEDES DE NEFTALI — De tôda a região montanhosa de Neftali, a cidade mais importante é Cedés. Os fragmentos de colunas que ainda se encontram, os túmulos, ruínas de construções domésticas formam o todo mais notável dos vestígios arqueológicos de tôdas as cidades da Galléia. Cfr. Stanley, Sinai and Palestine, cap. IX, pág. 335.

TABOR — Este monte é de conhecida importância bíblica, tão notórios foram os fatos que aí se deram. Está situado na tribo de Issacar, sobre a fronteira de Zabulon. Destaca-se das outras montanhas da Palestina, pela sua forma e pela vegetação abundante; na encosta como no cume a arborização é variada e opulenta. Do alto domina-se tôda a planície de Esdrelon, constituindo assim um bom ponto estratégico, porque dali não podia escapar-lhes o menor movimento aos inimigos.

DEZ MIL COMBATENTES — Pertencentes às tribos do norte, Zabulon, Neftali, Issacar, que eram as que tinham maior razão de queixa, porque sentiam de mais perto a opressão de Jabin; Efraim, Manassés e Benjamim enviaram alguns socorros. C. 5, 16.17.

Juízes 4, 8-15

de Jabin, e as suas carroças, e tôdas as suas tropas, e tos entregarei nas mãos. (3)

8 E Barac lhe disse: Se vieres comigo, irei: se não quiseres vir comigo, não irei.

9 Ela lhe respondeu: Eu irei certamente contigo, mas desta feita não te será atribuída a vitória, porque Sisara será entregue nas mãos de uma mulher. Levantou-se pois Débora, e partiu com Barac para Cedes.

10 O qual, chamando os de Zabulon e Neftali, marchou com dez mil combatentes, tendo a Débora em sua companhia.

11 Mas Haber Cineu havia muito tempo que se tinha separado dos outros Cineus seus irmãos filhos de Hobab, parente de Moisés: e tinham estendido as suas tendas até o vale chamado Senim, e estava junto a Cedes.

12 E deu-se noticia a Sisara, que Barac filho de Abinoem se tinha avançado até o monte Tabor:

13 E êle logo ajuntou novecentas carroças armadas de foices, e fêz marchar todo o exército desde Haroset das Gentes até à torrente de Cison.

14 E disse Débora a Barac: Levanta-te, porque êste é o dia em que o Senhor entregou nas tuas mãos a Sisara: atende que êle mesmo é o teu condutor. Desceu pois Barac do monte Tabor e dez mil combatentes com êle.

15 E o Senhor aterrou a Sisara, e a tôdas as suas carroças, e a tôdas as suas tropas, que caíram ao fio da

(3) **TORRENTE DE CISON** — Na planície de Esdreton ou de Jezrael; nasce na vertente nordeste de Telon, banha em tôda a sua extensão de nordeste a noroeste a planície de Esdreton, e deságua no Mediterrâneo. Tem muitos afluentes que secam no verão, mas que engrossam consideravelmente no tempo das chuvas.

espada logo que Barac se deixou ver: de sorte que Sisara saltando da sua carroça, fugiu a pé, (4)

16 e Barac foi seguindo as carroças fugitivas, e todo o exército até Haroset das Gentes, e tôda a multidão dos inimigos foi morta sem escapar um só.

17 Sisara porém chegou fugindo para a tenda de Jael, mulher de Haber Cineu. Porque havia paz entre Jabin rei de Asor, e a casa de Haber Cineu. (5)

18 Saindo pois Jael ao encontro de Sisara, lhe disse: Entre cá, meu Senhor: Entre, não tema. Entrou êle na tenda, e coberto por ela com a capa,

19 lhe disse: Peço-te que me dês uma pouca de água, porque trago muita sede. Ela abriu um odre de leite, e lhe deu de beber, e o cobriu.

20 E Sisara lhe disse: Põe-te à porta da tenda: e se alguém vier perguntar-te, e disser: Está aqui alguém? responder-lhe-ás: Não está ninguém.

21 Tomou pois Jael, mulher de Haber um prego dos da tenda, tomando também com êle um martelo: e entrando em silêncio, e pé ante pé, applicou o prego à fonte da cabeça de Sisara, e dando com o martelo o cravou pelo cérebro até entrar pela terra: e ajuntando o seu profundo sono com a morte desfaleceu, e morreu. (6)

(4) **ATERROU A SISARA** — Porque êste estava desprevenido e viu.

(5) **TENDA DE Jael** — No Oriente a tenda das mulheres era um asillo inviolável. Maspero, *Histoire ancienne des peuples de l'Orient*.

(6) **PREGO** — Assim verteu o padre Pereira a *Vulgata clavum*, sustentando que era de metal, porém o termo hebraico *yâted* significa cavilha de madeira ou de metal; ora as cavilhas com que se prendiam ao solo as barracas, eram de madeira muito consistente.

E MORREU — Todos os comentadores sustentam que a morte de Sisara era justa, porque êle era um inimigo declarado do povo

Juizes 4, 22-24; 5, 1-2

22 Ao mesmo tempo chegou Barac em seguimento de Sisara: e Jael saindo-lhe ao encontro, lhe disse: Vem, e eu te mostrarei o homem que buscas. O qual entrando aonde ela estava, viu a Sisara estirado morto, e o prego encravado na sua fonte.

23 Naquele dia pois humilhou Deus a Jabin rei de Canaã diante dos filhos de Israel:

24 Os quais cresciam cada dia, e apertavam com mão forte a Jabin rei de Canaã, até que de todo o destruíram.

CAPÍTULO 5

CANTICO DE DÉBORA

1 E naquele dia Débora e Barac filho de Abinoem, cantaram, dizendo: (1)

2 Vós os que dentre os filhos de Israel espontaneamente oferecestes as vossas vidas ao perigo, bendizei ao Senhor.

Judeu, a que pertencia Jael. Oppressor erat populi Dei (Lapide). O direito da guerra daqueles tempos, a conduta que teriam os cananeus em igualdade de circunstâncias, justificam este proceder, que nós hoje consideraríamos elevada traição, não devendo olvidar-se que estes fatos se passaram muito antes de que Jesus Cristo viesse ao mundo pregar as doutrinas do perdão e do amor aos inimigos. Cfr. Glaire, *Introduction aux livres de l'Ancien et du Nouveau Testament*, e Bergier, *Dictionnaire de Théologie sobre Jael*; Herder acrescenta "para aplicar-lhes as leis da guerra e da moral modernas, seria preciso transformar aquelas hordas indisciplinadas em tropas regulares, como as de agora". Ob. cit.

(1) **CANTARAM** — Este cântico de Débora compõe-se de três partes, cada uma de três estrofes: I Introdução, 5, 2-8; 1.º Invocação, 2. 3. 2.º Poderio de Iahvéh, penhor de vitória para os hebreus fiéis, 4. 5. 3.º Desgraças de Israel antes de Débora, 6-8. II Preparativo de combate, 9-17: 1.º Nova invocação a todos os